



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUANDOS
DIRETORIA PLENA
PLANEJAMENTO DE GESTÃO (2016-2018)

APRESENTAÇÃO

Nos dias 05 e 06 de novembro de 2016, a diretoria plena da Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG), eleita no 25º Congresso Nacional de Pós-Graduandos (CNPNG), realizado em junho do corrente ano, vem discutir e aprovar seu planejamento de gestão para o biênio 2016-2018. Tendo como norte a valorização da ciência e dos pesquisadores, no último período a ANPG se fortaleceu tanto enquanto entidade de opinião quanto como movimento social organizado, disputando as opiniões mais avançadas na sociedade brasileira.

As mobilizações em torno da Caravana à Brasília e Ocupe Brasília, em 2015, bem como as audiências públicas, a criação de uma Frente Mista em Defesa da Pós-graduação, Ciência e Tecnologia, o envio e acompanhamento de projetos de leis específicos que abarcam a situação da ciência, da pesquisa, da pós-graduação e dos pós-graduandos, assim como as mobilizações de rua, foram ações específicas que fizeram atuação da ANPG se expandir e fazer a entidade ser cada vez mais reconhecida pelos mais diversos atores da sociedade.

Todas essas ações e mobilizações, com um calendário de lutas e atuação tanto institucional quanto internacional reforçadas lograram algumas conquistas no último período, para a ANPG e para os pós-graduandos brasileiros. Desde a reabertura do Programa de Doutorado Sanduíche (PDSE), a devolução de mais de 4 mil bolsas suspensas pela Capes, a recomposição ainda em andamento do Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP), até as Portarias do MEC que dispõem sobre a instituição de uma política de ações afirmativas na pós-graduação e a simplificação da tramitação da revalidação de diplomas obtidos no exterior.



MOTE E OBJETIVOS

A pauta pela valorização da ciência e do pesquisador que acompanhou o último período, materializada e aprofundada a partir do **Documento de Direitos e Deveres dos Pós-Graduandos e Pós-Graduandas, na luta por direitos e no Financiamento para CT&I**, previstos nas resoluções congressuais do XXIV Congresso Nacional de Pós-graduandos chegou até 2016 enfrentando uma profunda instabilidade política e econômica que, além de um golpe na democracia brasileira, estão promovendo um desmonte de direitos sociais e trabalhistas, assim como a diminuição do papel do Estado brasileiro-

Por isso, com aprofundamento desde o 40º Conselho Nacional de Associações de Pós-graduandos (CONAP), realizado no final de 2015 em Fortaleza-CE, elencamos como mote da gestão 2016-2018 **Em defesa da democracia, nenhum direito a menos**, por entendermos que no atual período em que a crise política se aprofunda, um Estado de exceção também é aprofundado no Brasil, colocando em risco tanto a democracia quanto os direitos sociais conquistados historicamente. É o caso das Propostas de Emenda à Constituição, que têm como objetivo reduzir o papel do Estado e do investimento público em áreas estratégicas e desmontar os direitos sociais no mundo do trabalho.

No entanto, a luta em defesa da democracia e do Estado de direito não substitui a luta pelos direitos dos pós-graduandos, mas a complementa. Para tanto, temos como objetivo geral nesta gestão: **Fortalecer a atuação da ANPG em defesa da democracia, por nenhum direito a menos, contra o desmonte dos direitos sociais e da pesquisa científica, a partir do diálogo permanente entre o movimento nacional de pós-graduandos e sua rede de interlocução na sociedade científica e no movimento social organizado.**

Como objetivos específicos, assumimos no planejamento o intuito de: 1) **Ampliar a influência social da Associação Nacional de Pós Graduandos no cenário científico, político e acadêmico como uma entidade de opinião**; 2) **Consolidar a atuação da Associação Nacional de Pós Graduandos no movimento de pós-graduandos, integrando e estimulando o crescimento das organizações locais e regionais.**



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1) Ampliar a influência social da Associação Nacional de Pós Graduandos no cenário científico, político e acadêmico como uma entidade de opinião, através de relações (acadêmicas, sociais e institucionais), produção de insumos, na formulação e aprofundamento de debates.

1.1) Nas relações com a academia:

1.1.1) Ampliar as relações com as sociedades científicas, grupos de pesquisa e entidades representativas de setores e categorias importantes na sociedade;

1.2) Nas relações sociais:

1.2.1) Ampliar as relações com movimentos que dialoguem com as resoluções congressuais da ANPG e participar de fóruns e frentes dos movimentos sociais, bem como grandes mobilizações;

1.3) Nas relações institucionais:

1.3.1) Elencar entidades e relações institucionais prioritárias para articulação e acompanhar pautas de diálogo de interesse dos pós-graduandos;

1.3.2) Ampliar participação da ANPG em espaços institucionais e fortalecer a atuação da entidade nos Conselhos (Conselho Técnico Científico e Conselho Superior da Capes, Conselho Deliberativo do CNPq, Conselho Nacional de Saúde e Conselho Nacional de Juventude) que a ANPG tem assento, reconhecendo-os como importantes espaços de articulação política e discussões acerca da formação de recursos humanos, fortalecimento da pós-graduação no Brasil e participação social;



- 1.3.3) Fortalecer as relações com as agências federais (CNPq e CAPES) e estaduais (FAPs) de fomento à pesquisa;
- 1.3.4) Manter relação com o executivo e o legislativo através de reuniões, participação em conselhos, grupos de trabalho e comissões que forem do interesse dos pós-graduandos, da educação e da ciência brasileira;
- 1.3.5) Articular participação nos fóruns do CONSECT e CONFAP e incentivos à relação com entidades de ciência e tecnologia locais e regionais;
- 1.3.6) Na atuação internacional fortalecer a participação da ANPG junto a OCLAE e ao Elaces, bem como o aprofundamento das relações com a juventude dos BRICS; Estabelecer relação com entidades representativas de pós-graduandos em outros países. Participar da Conferencia Regional de Educação Superior.
- 1.3.7) Fortalecer a atuação conjunta com UNE e UBES nas pautas de interesse comuns às entidades;
- 1.3.8) Aumentar e fortalecer o escopo de articulação da ANPG com as Universidades, na figura de reitores, pró-reitores e representantes dos Conselhos Superiores;
- 1.3.9) Articular com parlamentares e comissões do senado e da câmara referentes à Educação e CT&I a conquista de mais direitos para os pós-graduandos através da propositura de ações, Projetos de Lei ou demais formas de tramitação em âmbito legislativo;

1.4) Na geração de produtos:



- 1.4.1) Reestruturar a Revista da ANPG e consolidar e ampliar as Mostras Científicas da ANPG;
 - 1.4.2) Reestruturar site e demais meios de comunicação da entidade;
 - 1.4.3) Confecção de anais, artigos, livretos, revistas, entre outros produtos impressos ou virtuais, que expressem a construção da opinião da entidade acerca da temática abordada;
- 1.5) Na formulação de opiniões:
- 1.5.1) Discutir e elaborar acerca de questões da educação nacional, da ciência e tecnologia e questões afins, bem como de difusão destas opiniões e busca de parceiros para sua expressão social, através de:
 - 1.5.1.1) Realização de grupos de trabalho, reuniões, debates, seminários e etc. acerca do tema em questão, bem como fortalecimento dos fóruns existentes e criação de outros fóruns da ANPG;
 - 1.5.1.2) Emissão de opinião da entidade em jornais e espaços de mídia de trânsito e repercussão social;
 - 1.5.1.3) Participação da diretoria na construção de agendas que dialoguem e auxiliem nos aprofundamentos e desdobramentos das questões;
- 1.6) Temas de interesse para aprofundar debates:



1.6.1) Propõe-se que a diretoria da ANPG elenque os seguintes temas enquanto prioritários para a conjuntura política, sem prejuízo de desenvolver também debate e aprofundamento acerca de outras temáticas:

1.6.1.1) Defesa da democracia e dos direitos sociais;

1.6.1.2) Defesa do papel do Estado como agente condutor de bem-estar social e desenvolvimento, sobretudo nas áreas de CTI, Educação, Saúde, políticas de geração de oportunidade e equidade.

1.6.1.3) Defesa das Estatais e das riquezas naturais como patrimônio do povo brasileiro;

1.6.1.4) Defesa da Universidade pública gratuita e de qualidade, contra qualquer proposta de privatização ou cobrança de mensalidades nas IES públicas.

1.6.1.5) Defesa das agências de fomento à CTI e do Financiamento da C, T e I;

1.6.1.6) Estudo de mecanismos para efetivação de direitos para os pós-graduandos, tramitação legislativa, portarias, etc.

Baseados no Documento de Direitos e Deveres dos pós-graduandos.

1.6.1.7) Sistema Nacional de Pós Graduação;

1.6.1.8) Regulamentação do *lato sensu*;

1.6.1.9) Avaliação da CAPES;

1.6.1.10) Política de bolsas, valorização e diversificação das bolsas, melhorias na regulamentação sobre acumulo.

1.6.1.11) Revalidação de diplomas;

1.6.1.12) Cotas para a pós-graduação;

1.6.1.13) Combate ao assédio moral e sexual na Universidade.



RESPONSABILIDADES E PERIODICIDADE

Eixos de atuação	Perspectivas dentro do objetivo	Periodicidade (execução)	Responsável
Relações com a academia	1.1	Toda a gestão	Diretoria Plena
Relações sociais	1.2	Toda a gestão	Diretora de movimentos sociais Diretoria Plena
Relações institucionais	1.3.1	Toda a gestão	Diretoria Plena
	1.3.2	Toda a gestão	Diretoria Plena
	1.3.3	Toda a gestão	Vice-Presidentes Regionais Diretoria Plena
	1.3.4	Toda a gestão	Diretoria Plena
	1.3.5	Toda a gestão	Diretoria Plena
	1.3.6	Toda a gestão	Presidenta, Vice-presidente, Secretário geral e Diretor de Relações Internacionais
	1.3.7	Toda a gestão	Diretoria Plena
	1.3.8	Toda a gestão	Vice-Presidentes Regionais Diretoria Plena
	1.3.9	Toda a gestão	Diretoria Executiva Diretoria Plena
Produção de insumos	1.4.1	Toda a gestão	Diretor acadêmico-científico e Diretor de cultura e eventos científicos
	1.4.2	2016.2	Diretor de comunicação
	1.4.3	Toda a gestão	Diretor acadêmico-científico e comissões organizadoras formadas
Na formulação de opinião	1.5	Toda a gestão	Diretoria Plena



Aprofundamento do debate	1.6.1	Durante a gestão	Diretoria Plena
	1.6.1.1	Durante a gestão	Diretoria plena
	1.6.1.2		
	1.6.1.3		
	1.6.1.4		
	1.6.1.5		
	1.6.1.6		
	1.6.1.7		
	1.6.1.8		
	1.6.1.9		
	1.6.1.10		
	1.6.1.11		
	1.6.1.12		
	1.6.1.13		

2) Consolidar a atuação da Associação Nacional de Pós Graduandos no movimento de pós-graduandos, integrando e estimulando o crescimento das organizações locais e regionais na luta por mais direitos.

2.1) Relação política com os pós-graduandos:

2.1.1) Apoiar e participar da realização de atividades locais, nas universidades, regiões e junto às APGs;

2.1.2) Acolher as pautas dos representantes discentes e lutar pela regulamentação e implementação acerca dos espaços previstos para sua atuação, com o intuito de divulgar a ANPG e suas pautas e identificar eventuais demandas de atuação;



- 2.1.3) Divulgar atividades e resultados de agendas que propiciem articulação rumo ao debate de educação, ciência, tecnologia e inovação.
- 2.1.4) Aumentar e fortalecer o escopo de articulação da ANPG com as Universidades, na figura dos representantes discentes nos Conselhos Superiores;
- 2.1.5) Incentivar a constituição de reuniões com parlamentares do congresso nacional e das assembleias legislativas estaduais, a fim de encaminhar matérias do interesse dos pós-graduandos e da ciência brasileira;
- 2.1.6) Buscar a articulação e participação da diretoria em audiências e espaços promovidos em assembleias legislativas;
- 2.1.7) Estimular a participação política dos pós-graduandos e ocupação de espaços de representação em FAPs, conselhos e Comissões locais;
- 2.1.8) Articular a ANPG com associações de pós-graduandos no exterior e de brasileiros fora do país;
- 2.1.9) Acompanhar e discutir a implantação/implementação de programas governamentais e políticas de formação com alcance na pós-graduação.
- 2.1.10) Rearticular e fortalecer os Fóruns Nacional de Pós-graduandos em saúde e de Educação Básica da ANPG;
- 2.1.11) Atendendo as resoluções congressuais e debates da diretoria cessante criar o Fórum de Divulgação Científica da ANPG, os Grupos de Trabalho sobre Assédio, Direitos dos pós-graduandos e Migrantes, como instancias assessoras da diretoria da ANPG.

2.2) Estruturação do movimento:



- 2.2.1) Realizar campanha de confecção de carteira de identificação estudantil e na luta pela regulamentação da meia-entrada, contribuindo na reestruturação do sistema nacional de carteiras junto às demais entidades do movimento estudantil e envolvendo as APGs na defesa do direito à meia entrada e as integrando ao sistema de emissão de carteiras, tendo como alicerce o regimento aprovado no 40º CONAP.
- 2.2.2) Contribuir na viabilidade de mecanismos institucionais e parcerias locais para ajudar na organização do movimento local;
- 2.2.3) Implantar o plano da comunicação da entidade para estreitar cada vez mais relações com a rede do movimento de pós-graduandos, seja através de espaços de divulgação no próprio site da ANPG;

2.3) No aprofundamento de debates:

- 2.3.1) Realizar encontros dos fóruns colaborativos da ANPG com ampla divulgação, com discussões temáticas, bem como divulgação de opinião qualificada e avançada a partir de grupos de trabalhos formados no âmbito da diretoria.

RESPONSABILIDADES E PERIODICIDADE

Relação política	2.1.1	Toda a gestão	Diretoria Plena
	2.1.2	Toda a gestão	Vice-Presidentes Regionais Diretoria Plena
	2.1.3	Toda a gestão	Diretoria Plena
	2.1.4	Toda a gestão	Vice-Presidentes Regionais



			Diretoria Plena
	2.1.5	Toda a gestão	Diretoria executiva Diretoria Plena
	2.1.6	Toda a gestão	Diretoria Plena
	2.1.7	Toda a gestão	Vice-Presidentes Regionais Diretoria Plena
	2.1.8	Toda a gestão	Presidenta, Vice-presidente, Secretário geral e Diretor de Relações Internacionais
	2.1.9	2017.1	Presidenta, Vice-presidente, Secretário geral
	2.1.10	2016.2 2017.1	Diretoria executiva
	2.1.11	2017.1	Diretoria executiva
Estruturação do movimento	2.2.1	2017.1 2017.1 2017.2	Tesoureiro Diretoria plena
	2.2.2	Toda a gestão	Vice-Presidentes Regionais
	2.2.3	Toda a gestão	Diretoria de comunicação Diretoria Executiva
Aprofundamento de debates	2.3.1	Toda a gestão	Diretoria plena